

BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO DENGUE 03/2024

Semanas Epidemiológicas 1 a 7/2024

Diretoria de Vigilância em Saúde

Unidade de Vigilância Epidemiológica - Equipe de Vigilância de Doenças Transmissíveis

Unidade de Vigilância Ambiental - Núcleo de Vigilância de Roedores e Vetores



Porto Alegre, 19 de Fevereiro de 2024

A Diretoria de Vigilância em Saúde de Porto Alegre, por meio deste Boletim Epidemiológico (BE), se propõe a apresentar uma breve análise acerca do cenário epidemiológico de dengue no município.

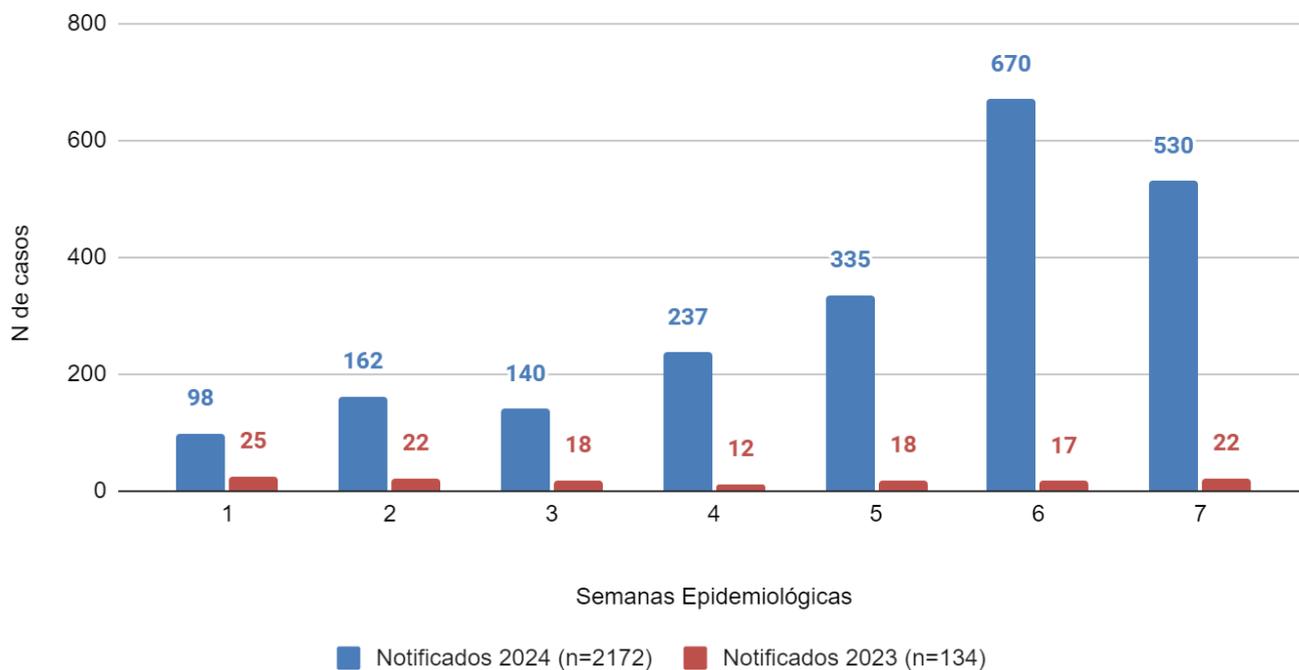
A partir da análise dos indicadores de infestação vetorial e do diagrama de controle, conforme diretrizes do Plano Municipal de Contingência dengue, zika e chikungunya, o município de Porto Alegre se encontra no nível 2 de resposta do referido Plano.

Os dados deste BE foram atualizados em 19/02/2024, e estão sujeitos à revisão. Considera-se a data de início de sintomas para a distribuição dos casos por Semana Epidemiológica (SE).

1 Vigilância Epidemiológica

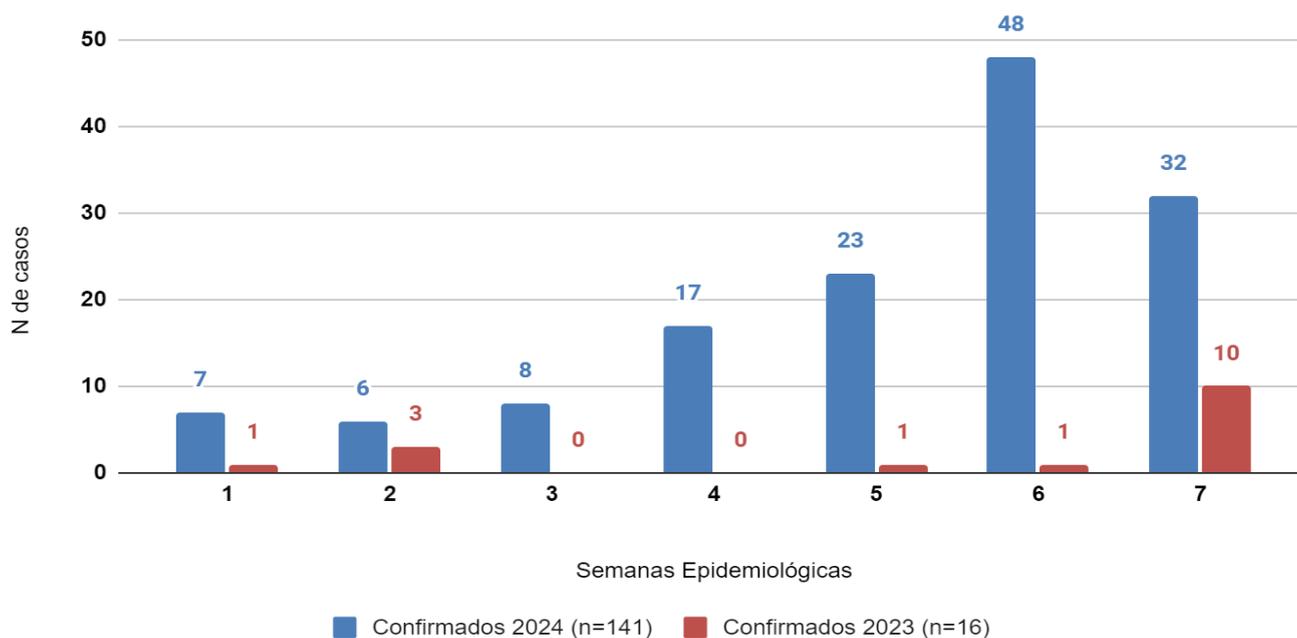
Até a SE 7/2024 (31/12/2023 a 17/02/2024), foram notificados 2.172 casos suspeitos de dengue entre residentes de Porto Alegre, dos quais 141 já foram confirmados (106 autóctones, 27 importados e 8 com local de infecção indeterminado, por ausência de notificação qualificada). A seguir, as figuras 1 e 2 apresentam, respectivamente, a distribuição dos casos notificados e confirmados por SE, em comparação com o ano de 2023.

FIGURA 1 - Distribuição dos casos notificados para suspeita de dengue por Semana Epidemiológica de início de sintomas, Porto Alegre, 2023-2024



FONTE: Sistema Sentinela, dados até 17/02/2024, atualizados em 19/02/2024, sujeitos à revisão.

FIGURA 2 - Distribuição dos casos confirmados para dengue por Semana Epidemiológica de início de sintomas, Porto Alegre, 2023-2024.

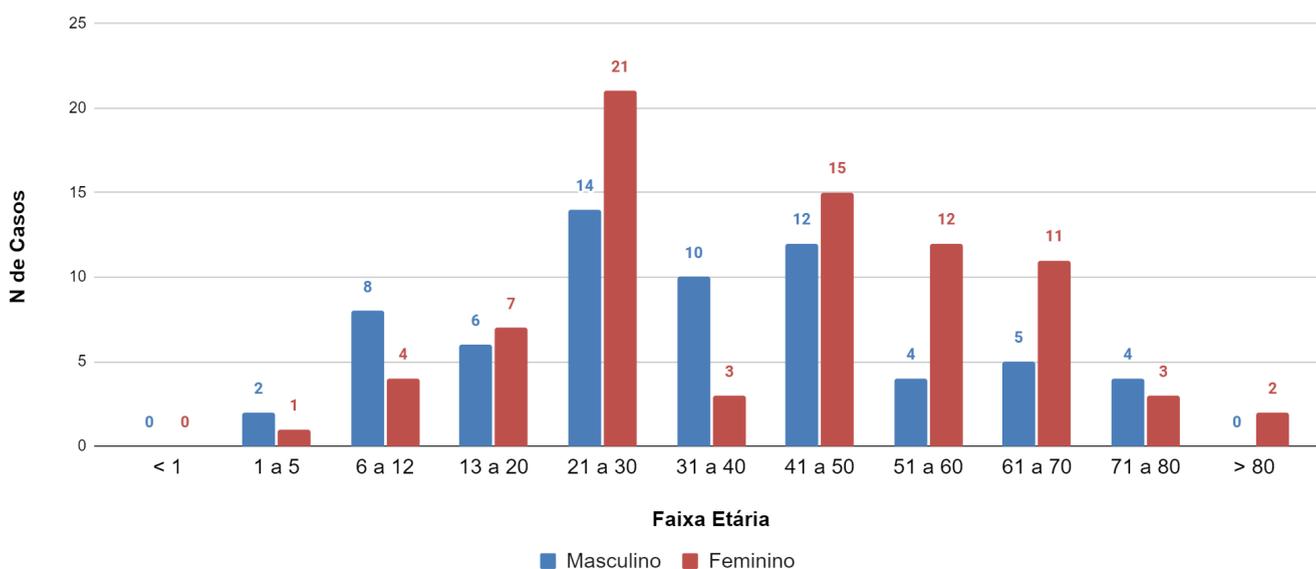


FONTE: Sistema Sentinela, dados até 17/02/2024, atualizados em 19/02/2024, sujeitos à revisão.

A análise das figuras supra apresentadas permite evidenciar que o número de casos confirmados de 2024 é maior que o número de casos notificados no mesmo período de 2023 (até a SE 7).

Em relação à faixa etária e sexo dos casos confirmados, 24,3% (n=35) estão na faixa entre 21 a 30 anos, e 54,8% (n=79) são do sexo feminino, conforme a Figura 3.

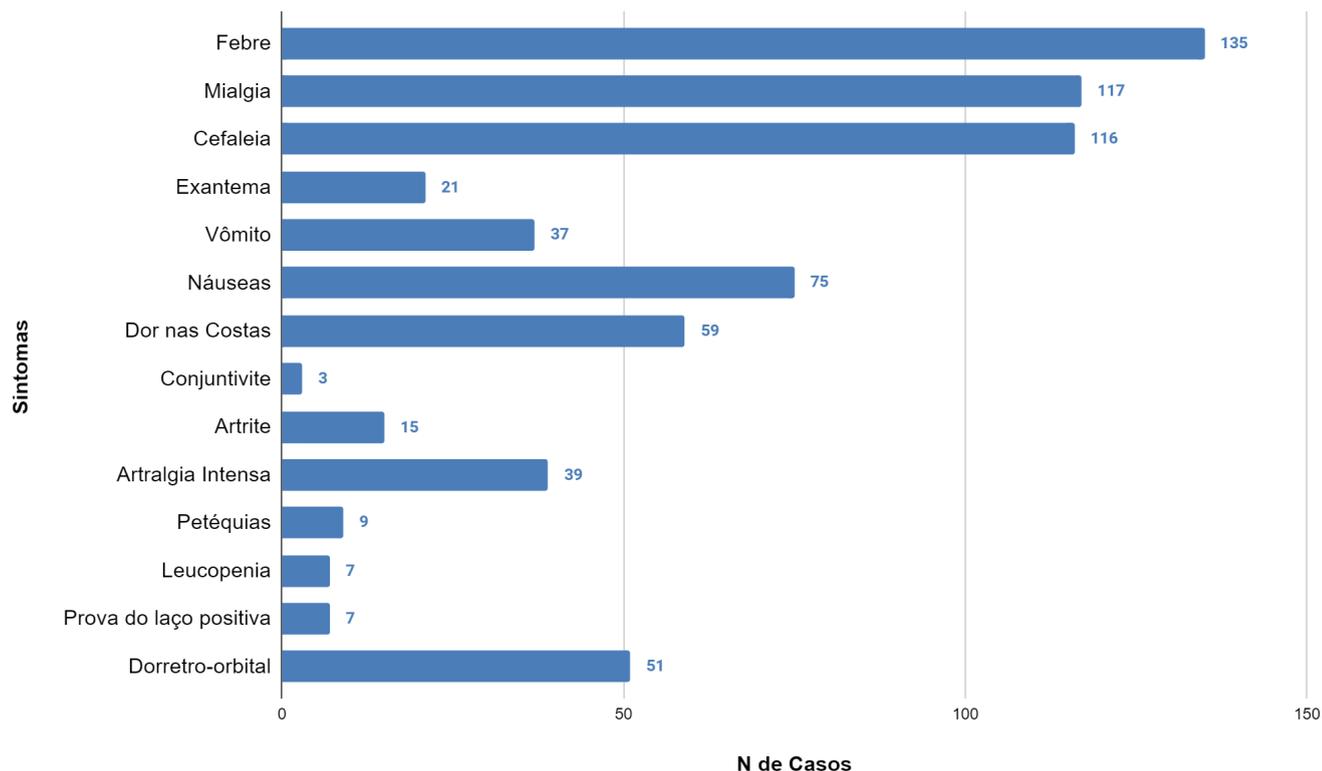
FIGURA 3 - Casos confirmados de dengue por sexo e faixa etária, Porto Alegre, 2024



FONTE: Sistema Sentinela, dados até 17/02/2024, atualizados em 19/02/2024, sujeitos à revisão.

Entre a sintomatologia apresentada dos casos confirmados (n=141), a febre estava presente em 135 deles (95,7%), seguida por mialgia (n=117, 82,9%) e cefaleia (n=116, 82,2%). A Figura 4 apresenta a frequência absoluta de cada sintoma listado na ficha de notificação de dengue.

FIGURA 4 - Sintomas apresentados entre os casos confirmados de dengue, Porto Alegre, 2024

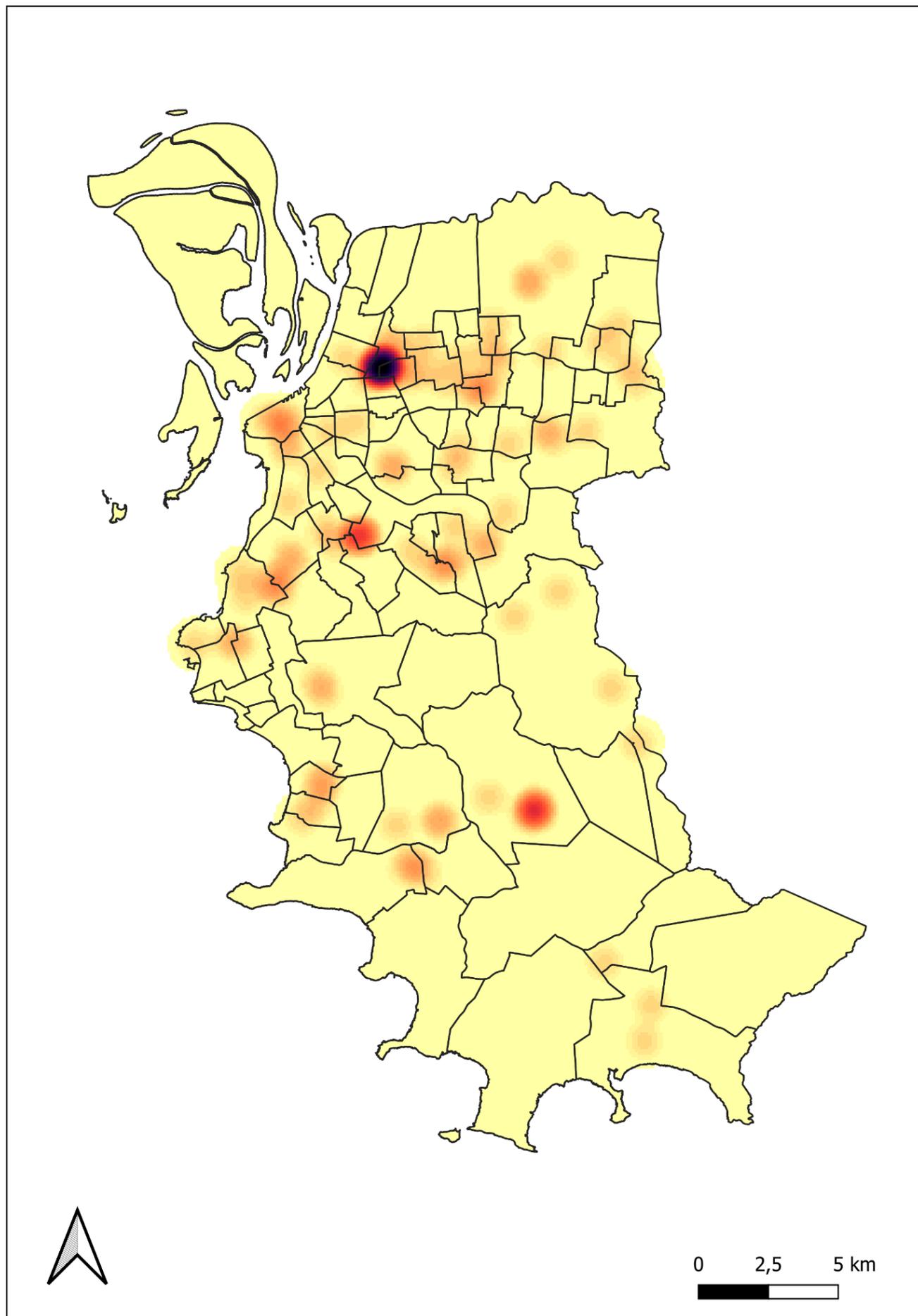


FONTE: Sistema Sentinela, dados até 17/02/2024, atualizados em 19/02/2024, sujeitos à revisão.

É necessário destacar que oito casos foram contabilizados como confirmados somente a partir do resultado positivo do exame, informado por laboratórios privados, sem haver informações acerca do quadro clínico apresentado pelas pessoas testadas. Assim, a sintomatologia dos casos não notificados de forma qualificada é desconhecida, e não contabilizada na análise acima (amostra para análise de sintomas foi de 133). A dengue é uma doença febril, de forma que quase a totalidade dos casos sintomáticos apresentam febre entre os sinais e sintomas.

A Figura 5, a seguir, demonstra a distribuição geográfica dos casos confirmados até a SE 7. É possível observar que há casos confirmados em diferentes regiões da cidade.

FIGURA 5 - Distribuição geográfica dos casos confirmados de dengue em Porto Alegre, 2024

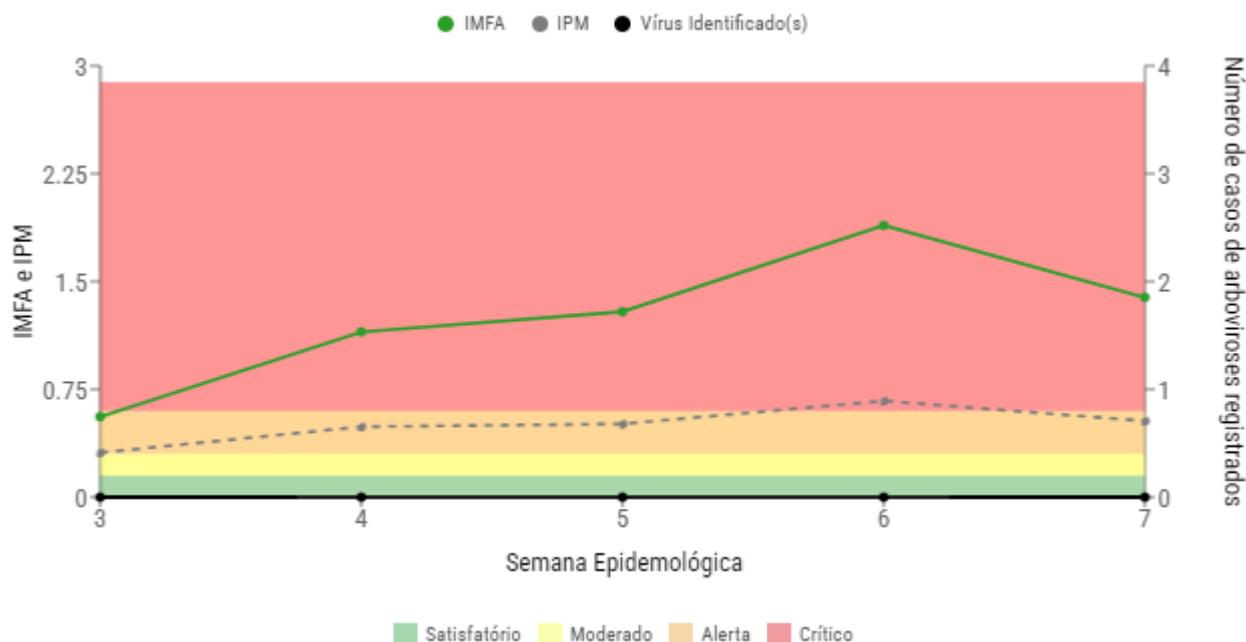


FONTE: Sistema Sentinela, dados até 17/02/2024, atualizados em 19/02/2024, sujeitos à revisão.

Os bairros que possuem casos confirmados de dengue são: Aberta dos Morros, Agronomia, Auxiliadora, Azenha, Bela Vista, Bom Fim, Bom Jesus, Camaquã, Cavalhada, Centro Histórico, Cidade Baixa, Coronel Aparício Borges, Cristal, Cristo Redentor, Espírito Santo, Farrapos, Glória, Guarujá, Higienópolis, Hípica, Ipanema, Jardim Carvalho, Jardim Itu Sabará, Jardim Lindóia, Lageado, Lami, Lomba do Pinheiro, Mário Quintana, Medianeira, Morro Santana, Navegantes, Parque Santa Fé, Partenon, Passo da Areia, Petrópolis, Ponta Grossa, Restinga, Rubem Berta, Santa Maria Goretti, Santa Tereza, Santo Antônio, São Geraldo, São João, São José, Sarandi, Teresópolis, Tristeza, Vila Assunção, Vila Ipiranga, Vila João Pessoa, Vila Nova, Vila São José.

2 Vigilância Ambiental

Entre os dias 11/02 e 17/02/2024 (semana epidemiológica 07/2024), o Índice Médio de Fêmeas de *Aedes aegypti* (IMFA) esteve no nível **CRÍTICO**, com índice **1,39** (Gráfico abaixo). Foram coletadas 765 fêmeas em 294 armadilhas das 552 vistoriadas, representando **53,26%** das armadilhas positivas para o mosquito. Para mais informações, acesse: www.ondeestaoedes.com.br



"Os níveis de risco e suas respectivas cores são exclusivas para a análise do IMFA".